

Primeiro ano do ensino integrado no *campus* é marcado pelos desafios da pandemia

Cursos Técnicos Integrados em Química e Mecânica iniciaram trajetória com o desafio do ensino remoto. O integrado agrega formação curricular do ensino médio a formação técnica

O ano de 2020 marcou o início da oferta do ensino integrado no *campus*. Os cursos técnicos integrados em Química e Mecânica iniciaram atividades em um ano atípico marcado pela pandemia do coronavírus, o que levou a adoção do ensino remoto. Neste contexto, alunos e os docentes precisaram se reinventar e superar as dificuldades motivadas pelo contexto do ensino remoto.

O coordenador do curso técnico integrado em Mecânica, professor Webber Chaves lembra que a adaptação metodológica foi um dos grandes desafios. “O maior desafio para o ensino remoto no integrado em Mecânica foi preparar uma adaptação metodológica que garantisse uma aprendizagem tão eficaz quanto o ensino presencial. Um esforço coletivo, com novos planos de aula, foi despendido por professores, técnicos administrativos e gestores de ensino, para organizar conteúdos e avaliações, aproximando o ambiente remoto da realidade de nossos estudantes”, comenta o docente.

Kelson Gustavo dos Santos Coutinho, estudante do curso técnico integrado em Mecânica, destaca que da dificuldade está nascendo uma dinâmica melhor de aulas, apesar dos contratempos da pandemia. Já Dominique Sofia Almeida Diniz, estudante do curso técnico integrado em Química,



ênfata o esforço dos docentes para manter o foco da turma. “Várias medidas foram tomadas antes e durante o ensino remoto, especialmente para os técnicos integrados, afim de não nos sobrecarregar. O contato constante e atenção dos nossos coordenadores e a assistência ao aluno têm sido impecáveis”.

Cursos

Além dos dois cursos integrados recém lançados, o *campus* conta com 11 cursos em uma lógica de verticalização do ensino. São 4 cursos técnicos concomitantes, 6 cursos superiores e um curso de mestrado. Para conhecer mais sobre os cursos, basta acessar a página do *campus* (www.ifce.edu.br/maracanau)

Novidade da edição digital.

Clique nos ícones para acessar mais conteúdo.

ATENÇÃO:

Dispositivos móveis podem apresentar incompatibilidade.

Impactos da Pandemia nas ações do ensino

Nesta edição do informativo entrevistamos a professora Germana Marinho, diretora de ensino do *campus* de Maracanaú, sobre os impactos da pandemia nas ações do ensino. Confira!

1) Estamos vivenciando um momento de pandemia que está causando impacto em todas as áreas. Quais as dificuldades enfrentadas na implantação do ensino remoto e o que já se conseguiu fazer para minimizar as dificuldades dos estudantes?

A pandemia nos remeteu a uma quebra de rotina que, por si, se configura como um grande desafio. Garantir condições para facilitar a permanência e êxito de estudantes no contexto de retorno às aulas de forma remota, este vem sendo outro grande desafio a ser superado pelos estudantes do *Campus*. As dificuldades para implantar o ensino remoto foram inúmeras, tanto no que tange aos aspectos de infraestrutura de espaços físicos adequados e equipamentos, quanto nas condições físicas e psicológicas dos envolvidos, além das questões operacionais, que incluem questões de capacitação de servidores e alunos para acessarem o ensino remoto. Para minimizar as dificuldades dos alunos, intensificamos os acompanhamentos e apoios pedagógico e psicológico, ofertamos tablets e chips.

2) Nesse período de pandemia os auxílios têm sido uma “tábua de salvação” para muitos estudantes. Como o *campus* tem gerido sua política de auxílios levando em conta o auxílio emergencial e os outros já que já vinham sendo ofertados?

Com o objetivo de minimizar a situação de vulnerabilidade dos estudantes que tiveram esta situação agravada com a pandemia social advinda com a Covid-19 e garantir condições para facilitar a permanência e êxito de estudantes no contexto



de retorno às aulas de forma remota, o *campus* de Maracanaú prorrogou os editais de auxílios, atendendo estudantes com os auxílios formação, moradia, discentes mães e pais. Também lançou edital de seleção para o auxílio emergencial pago em parcelas no valor de R\$ 300,00, que atende a 200 alunos.

3) Ainda nesse período de pandemia, como tem sido o trabalho técnico pedagógico com docentes e estudantes. E também, como o *campus* tem atuado para atender as demandas dos alunos com necessidades especiais?

A Coordenação Técnico Pedagógica tem atuado remotamente prestando orientações técnicas (relacionadas à trâmites administrativos) e orientações pedagógicas, estando norteada por valores como a empatia, considerando as implicações dos fatores psicológicos, econômicos e sociais no processo de ensino e aprendizagem de nossa comunidade acadêmica. O NAPNE vem atuando no acompanhamento, orientação e atendimento de estudantes sobre questões institucionais como solicitação de auxílio, tablet, chip, além de orientação

Expediente

Reitor
Vírgilio Araripe

Chefe do Dep. de Comunicação Social
Rebeca Casemiro

Diretora-geral do *Campus* de Maracanaú em exercício
Rosângela Campos

Chefe de gabinete
Carla Costa

Jornalista
Saulo Rêgo

Programador Visual
Elieudo Nascimento

Técnico em Audiovisual
Guilherme Braga



aos professores sobre adequações e flexibilizações didáticas.

4) Agora o desafio é manter os alunos próximos nesse ambiente ensino remoto, mas, antes da pandemia uma das grandes preocupações era criar mecanismos para motivar os alunos a permanecer no *campus*. Quais estratégias foram criadas nesse sentido tanto em termos de infraestrutura como também de bolsas?

O Plano Estratégico Institucional para Permanência e Êxito dos Estudantes do IFCE norteia iniciativas de combate à evasão e retenção como medidas de intervenção que garantam as condições de permanência e êxito dos seus estudantes. Algumas ações como a ampliação dos recursos destinados aos diversos programas de assistência estudantil e construção/adequação de laboratórios e salas de aula continuamente são realizadas pelo Campus. Atualmente contamos com 35 salas de aula, 1 sala invertida e 48 laboratórios. Atendemos em torno de

20% dos alunos matriculados com auxílios moradia, mães e pais, transporte, formação e óculos.

5) São 13 anos e 13 cursos, alguns pioneiros como Engenharia Ambiental e Sanitária. Qual a sua avaliação da trajetória de criação de cursos no campus, numa perspectiva de verticalização do ensino?

O campus de Maracanaú vem trilhando, ao longo desses treze anos, um caminho próspero sempre alinhado aos arranjos produtivos locais. Os 13 cursos, ora em funcionamento, foram criados visando a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e superior. Desse modo, otimizamos infraestrutura física, quadros de pessoal, recursos financeiros e disponibilizamos à sociedade cursos em eixos tecnológicos que vão desde o ensino técnico integrado ao ensino médio até a pós-graduação *stricto sensu*.

Cursos do *campus* são bem avaliados no Enade

Dois cursos do IFCE de Maracanaú (Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Controle e Automação) obtiveram conceito 4, em uma escala em que a avaliação máxima é 5, no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Já o curso de Engenharia Mecânica obteve conceito 3, o que significa que o curso foi avaliado dentro média do Inep.

O professor Celso Rogério Schmidlin Júnior, que foi o coordenador do curso de Engenharia de Controle e Automação durante a preparação para o Enade, destaca a atuação dos docentes, no trabalho

com questões do Enade e com a orientação dos estudantes sobre a importância e os conceitos trabalhados na avaliação; e também o esforço dos estudantes que assumiram a responsabilidade do exame e se empenharam na preparação.

Reconhecimento de cursos pelo MEC

Em 2019, os cursos de Engenharia Mecânica e de Engenharia de Controle e Automação também obtiveram outra importante conquista: o reconhecimento pelo MEC com notas 4 e 5, respectivamente.

Curtas

Livro: os docentes do IFCE Marcos Cirineu Aguiar Siqueira (Maracanaú) e Antônio Nunes de Oliveira (Cedro) lançaram o 1º volume da obra “Física para Universidade e Concursos - Cinemática Relativística”. A ideia é produzir mais 11 volumes com vídeos, animações e questões.

Requisições: as solicitações relativas a assuntos como: matrícula, trancamento, estágio, colação, entre outras podem ser feitas por meio de formulário disponível no site do *campus*, no espaço do estudante. É preciso estar logado no e-mail do aluno do IFCE para editar o formulário.

Campus de Maracanaú realiza primeira colação de grau por videoconferência do IFCE

Os rituais acadêmicos foram adaptados para o meio virtual

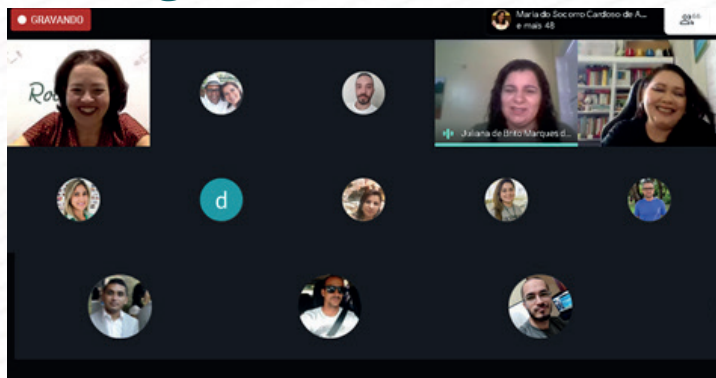


O *campus* de Maracanaú promoveu a primeira colação de grau especial, por videoconferência, da história do Instituto Federal do Ceará. Ao todo 41 formandos, de 6 cursos superiores da unidade, participaram da solenidade. Esta foi a forma que a gestão do *campus* encontrou para realizar a cerimônia, sem aglomerações, atendendo as recomendações das autoridades de saúde neste momento da pandemia do coronavírus.

A videoconferência foi realizada por meio da plataforma Google Meet, gravada, e também transmitida em tempo real, por meio do canal do *campus* no Youtube. Os rituais acadêmicos foram adaptados para o ambiente virtual, entre eles a ata da solenidade, assinada pelos formandos por meio de um cadastro de usuário externo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI), do IFCE.

A colação de grau especial por videoconferência, que aconteceu em julho, foi relativa ao semestre de 2019.2 e contou com formandos de 4 cursos de bacharelado (Ciência da Computação; Engenharia Ambiental e Sanitária; Engenharia de Controle e Automação, que teve seu primeiro aluno formado Daniel Bento de Castro, e Engenharia Mecânica), além de formandos dos cursos de licenciatura em Química e tecnologia em Manutenção Industrial.

Fotolegenda



Encontro pedagógico virtual realizado pelo *campus* em preparação para o semestre 2020.2.



Para relembrar um evento que agrega ensino, pesquisa e extensão: Semana de Integração Científica, edição 2019.